



## CUIDADOS NA TERAPÊUTICA FELINA – REVISÃO DE LITERATURA

Mayne Franciele Fiala Forte<sup>1</sup>  
Patrícia Torres Rocha<sup>2</sup>  
Nádia Nara dos Santos Valente<sup>3</sup>  
Luan Barbosa Oliveira<sup>4</sup>  
Gabriel Custódio de Faria<sup>5</sup>  
Luid Francisco Vimercati<sup>6</sup>  
Graziela Kopinits de Oliveira<sup>7</sup>

**Palavras-Chave:** Gatos, Fármacos, Intoxicação

**Introdução-** Com a popularidade do gato como animal de estimação, atualmente tem-se dado grande ênfase na terapêutica e nos cuidados para esses animais, devido às peculiaridades fisiológicas referente ao metabolismo de vários medicamentos, que podem levar a quadros de intoxicação. A presente pesquisa objetivou-se revisar os cuidados que se deve tomar na escolha de um medicamento e na sua respectiva dose para felinos, bem como os principais fatores que afetam o tratamento, podendo levar a intoxicação ou a efeitos ineficazes do medicamento. **Metodologia-** O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos da plataforma de pesquisa como SCIELO e Google Acadêmico.

**Discussão-** A busca por um melhor atendimento clínico em felinos por parte dos médicos veterinários tem trazido uma preocupação cada vez maior com a terapêutica nessa espécie. A intoxicação medicamentosa ocorre frequentemente em felinos devido ao hábito de proprietários medicarem o seu animal sem conhecimento sobre as características fisiológicas, bioquímicas e comportamentais, assim como a peculiaridade da espécie frente à metabolização de alguns fármacos. Os gatos apresentam uma deficiência na atividade de algumas enzimas como a glicuronil transferase, que catalisam as reações de conjugação no metabolismo de fármacos dos mamíferos. Além disso, estes animais são muito suscetíveis à metahemoglobinemia devido ao fato de que o eritrócito felino em especial a hemoglobina, é extremamente suscetível a sofrer oxidação, resultando na formação de metemoglobina, que é incapaz de transportar oxigênio, resultando na formação de corpúsculos de Heinz. A maioria dos proprietários não está habituada a administrar fármacos em seus animais, devido ao fato dos felinos serem mais seletivos e sensíveis a odores e paladar, não aceitando a medicação, provocando assim uma administração incorreta, resultando em dosagens inferiores, que poderá tornar o medicamento ineficaz ou superdosagens, podendo levar a uma intoxicação. Outro grande problema é o fato do proprietário automedicar o animal com fármacos que causam reações adversas como salsalatos, paracetamol/acetaminofen e extrapolar as doses indicadas para a espécie. Médicos veterinários devem simplificar o tratamento, evitando medicações desnecessárias e selecionando medicamentos com uma via de administração prática ao proprietário. Assim como a necessidade por uma constante busca por atualização por parte dos veterinários nesta área que vem ganhando importância cada vez maior com o crescente número da população felina como animais de companhia. **Conclusão-** Devido às peculiaridades da espécie frente ao metabolismo de muitos fármacos o tratamento das doenças de felinos deve ser feito de maneira cuidadosa, devendo o médico veterinário simplificar o máximo possível para o proprietário o tratamento, evitando medicações desnecessárias e selecionando medicamento com vias de administração prática.

### **Bibliografia**

- ANDRADE, S. F.; NOGUEIRA. **Manual de Toxicologia Veterinária**. São Paulo: Roca, 2002.  
ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. 3 ed. São Paulo: Roca. 2008.  
HASS, R.A. **Metabolismo de Fármacos por felinos – Revisão de Literatura**. Porto Alegre, Universidade Federal Rural do Semi-Arido, 2011.

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. francieliforte@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. patriciatorresss@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. nadyavalente@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luanbarbosaooliveira@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. andreabastos00@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luid.vimercati@hotmail.com

<sup>7</sup> Orientadora, professora do curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA, Doutora. Grakopinits@gmail.com